

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS

<http://www.cci.org.br/fogueira/>

Outubro/2009

Boletim de Distribuição Interna

24ª CONVENÇÃO NACIONAL DA AEA

Programa-se desde já. Marque em sua agenda. Faça seus planos para estar conosco participando deste evento, o único no Brasil para liderança evangélica específica envolvida no ministério de retiros e acampamentos organizados.

Quando? 20 a 23 de maio de 2010

Onde?

Acamp-Serra/Janz Team (Gramado, RS)

Para Refletir:

Minha esposa, Cay, trabalha em nossa igreja liderando o ministério com crianças menores de cinco anos. Sábado à tarde eu a estava ajudando a preparar as classes para os cultos de domingo de manhã. Eu estava ficando um pouco cansado de arrastar cadeiras, aspirar carpete e colocar figuras coloridas de Jonas nas paredes da sala de aula. Eu não estava exatamente com uma má atitude, mas eu estava pronto para ir para casa e relaxar.

Cay entrou na sala com entusiasmo e disse: “Eu realmente amo o meu trabalho.”

Eu estava trabalhando por obrigação e por amor à minha esposa, mas eu estava tendo uma crise pessoal de energia. Eu não sentia a alegria que recarregava as baterias de minha esposa e sustentava seus esforços. Neemias disse: “A alegria do Senhor é a minha força.” (Neemias 8:10)

Você está trabalhando por obrigação? Você está ficando sem energia? A sua força está se esgotando? Talvez ranger os dentes e redobrar os seus esforços não seja a resposta. Talvez nós precisamos nos apaixonar por Jesus. A alegria do Senhor nós dá força quando estamos ficando sem energia para continuarmos. Sua alegria nos rejuvenesce e nos sustenta para a longa jornada.

Todos nós precisamos de intervalos e de descanso- foi assim que Deus nos fez. Mas se o seu padrão normal de trabalho está minando suas reservas, não tome outra xícara de café para se reanimar; retome a alegria do Senhor e a força que Ele dá.

Dan Bolin

Diretor Internacional-CCI Worldwide

Extraído do Pão Fresco (Fresh Bread)

CUIDADOS COM SEU EQUIPAMENTO (parte 1)

Muitas vezes chegamos da escalada e deixamos tudo como está na mochila. Quando abrimos novamente, vemos que rolou um efeito estufa lá dentro.

Não cuidar do equipamento não só irá diminuir sua vida útil como sua resistência, e nos casos mais graves podendo até se tornar um risco. Cuidar do equipamento é simples e essencial.

Guarde seu equipamento de escalada em local limpo, seco e protegido de poeira e/ou incidência de raios solares. Certifique-se também que não esteja sujo e não seja exposto ao calor ou produtos químicos (especialmente os que possuem característica corrosiva). Recomenda-se também nunca deixar peças de nylon em contato direto com cimento ou concreto.

Mantenha o seu equipamento sempre fora do alcance de animais (como roedores os de estimação, etc.). Excrementos de animais e aves podem afetar a resistência de nylon (poliamida) e outros materiais têxteis.

CORDA

Manter a corda limpa é extremamente importante para prolongar sua vida útil e sua resistência. Partículas de sujeira e poeira têm um efeito extremamente abrasivo sobre a mesma.

Mantenha sempre que possível a corda fora de contato com o solo, em cima de uma lona, por exemplo. Evite pisar na corda, pois isso levará partículas abrasivas para o seu interior.

Nunca marque o meio da corda com uma caneta, a não ser que seja uma especial para isso. Os agentes químicos da tinta danificam a fibra, tornando aquele ponto extremamente vulnerável com o tempo, use o método da linha. Sempre verifique a corda minuciosamente, metro a metro, procurando sinais de fadiga ou pontos danificados. Se encontrar algum que seja sério, como nos casos quando a alma esteja aparecendo ou quando haja pontos onde a corda esteja totalmente mole, achatada, muito mais grossa que seu diâmetro original ou peluda, nesses casos, passe uma fita adesiva a cerca de meio metro distante do ponto duvidoso e corte-a com uma lâmina quente. Feito isso, queime rapidamente a ponta boa e aperte-a com os dedos.

Esqueça aqueles rapéis estilo cinema, dando pulos e descendo muito rápido, pois a velocidade irá danificar a capa da corda e os pulos criam cargas extremamente nocivas à ancoragem e à própria corda. No rapel é comum usar o meio da corda na ancoragem, não é bom criar uma dobra na corda no mesmo ponto. Com certeza esse efeito é minimizado devido aos pontos de ancoragem nem sempre terem a mesma distância, mesmo assim, se não precisar da corda inteira para o rapel, evite o meio, movendo-a um ou dois metros para um dos lados.

Os freios mais indicados são os tubulares, como o ATC por exemplo.

Nem precisava falar, mas não use a corda para nada que não seja escalar, como rebocar carros, usar de balanço em uma árvore, varal...

Quando a corda apresentar sinais evidentes de sujeira, lave-a em água fria, somente água, e deixe-a secando a sombra e bem espalhada. Nunca lave a corda na máquina de lavar, que pode conter resíduos de sabão e outros produtos químicos usados na lavagem de roupas.

Guarde a corda solta, não enrolada, e sem nós. Se a corda permanecer sempre dobrada nos mesmos pontos e ficar muito tempo assim, criará "pontos fracos".

Fontes: Revista *Headwall* nº 1 (Fevereiro 2002) / *Anclajes de Escalada* (John Long & Bob Gaines); original em: <http://www.escaladanoceara.com.br>

JOQUEMPÔ – GIGANTE

(Aqui está outra opção de brincadeira para você experimentar com sua equipe e acampantes dos grupos com quem trabalha no seu acampamento.)

Pedra, Papel e Tesoura (também chamado popularmente de joquempô no Brasil) é um jogo recreativo simples para duas ou mais pessoas. Não exige equipamento ou habilidades especiais.

Para esta adaptação os sinais utilizados serão: Homem, Arma e Tigre

Formação: Grupos, um do lado do outro, virados de costas para os oponentes.

Posições (gestos) a serem realizados:

Homem: colocar as mãos na cintura; e gritar POW

Arma: simular uma pessoa segurando uma arma; e gritar PAH

Tigre: colocar as mãos à frente do corpo simulando as garras de um tigre; e gritar PUW

Obs: Você poderá adaptar as posições/gestos segundo sua criatividade.

Regras:

No joquempô gigante, o líder dá um sinal (fala as duas primeiras palavras do nome do jogo: JO QUEM....) e apita. Ao som do apito, os jogadores devem virar simultaneamente de frente para o grupo adversário, gritar a palavra correspondente ao gesto escolhido e formar o símbolo (relativo ao homem, arma ou tigre) definido previamente pelo grupo. Então os jogadores comparam os símbolos para decidir quem ganhou da seguinte forma:

- **Homem** vence a **Arma** (homem usa a arma);
- **Arma** vence o **Tigre** (arma ganha do tigre);
- **Tigre** vence o **Homem** (tigre ganha do homem);

Se os dois grupos fizerem o mesmo gesto ocorre um empate, e geralmente joga-se novamente até desempatar.

Vence a equipe que marcar 05 pontos primeiro.

Vendas Online

Entre em nosso site www.cci.org.br e adquira os recursos que oferecemos com forma de pagamento bastante facilitada. Veja as opções:

Por Cartão de crédito:

- Visa MasterCard Diners American Express Hipercard
- Aura

Por Transferência bancária:

- Bradesco Itaú Unibanco Banco do Brasil Banco Real
- Boleto bancário

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

Presidente: André Gomes Lima (*Acampamento Jovens da Verdade-SP*)

V. Presidente: Scott Douglas Buhler (*Acampamento Quest-SC*)

Secretária: Lizânia Santana Barros (*Acampamento AICEB-DF*)

Tesoureiro: Narcizo Lourenço de Souza (*Acampamento Belo Amanhecer-GO*)

Vogais:

Daniel Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Rodrigo Franklin de Assis Brito (*Uberlândia-MG*)

Marco Vinício (*Acampamento Jovens da Verdade-SP*)

Diretor Executivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/LAM*)

Diretor Administrativo: Paulo Henrique Ribeiro da Fonseca (*AEA*)

Colaboradores: Alan Craig Mullins (*AEA/LAM*)

Ézia Cunha Mullins (*AEA/LAM*)

Adilson Schneider (*AEA*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO 75040-970

Telefax: (62)3318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br